Prof. Dr. Daniel Leal Souza

Autômatos e Compiladores (EC8MA)

<u>daniel.leal.souza@gmail.com</u> <u>daniel.souza@prof.cesupa.br</u>

<u>uamei.souza@prof.ces</u>



Centro Universitário do Estado do Pará

Roteiro:

- 1. Contextualização
- 2. Gramáticas Livres de Contexto
- 3. Árvores de análise sintática
- 4. Ambiguidade
- 5. Recursividade à esquerda
- 6. Fatoração à esquerda
- 7. EBNF Extended Backus-Naur Form



Contextualização:

• Linguagem humana tem:

Vocabulário + Gramática

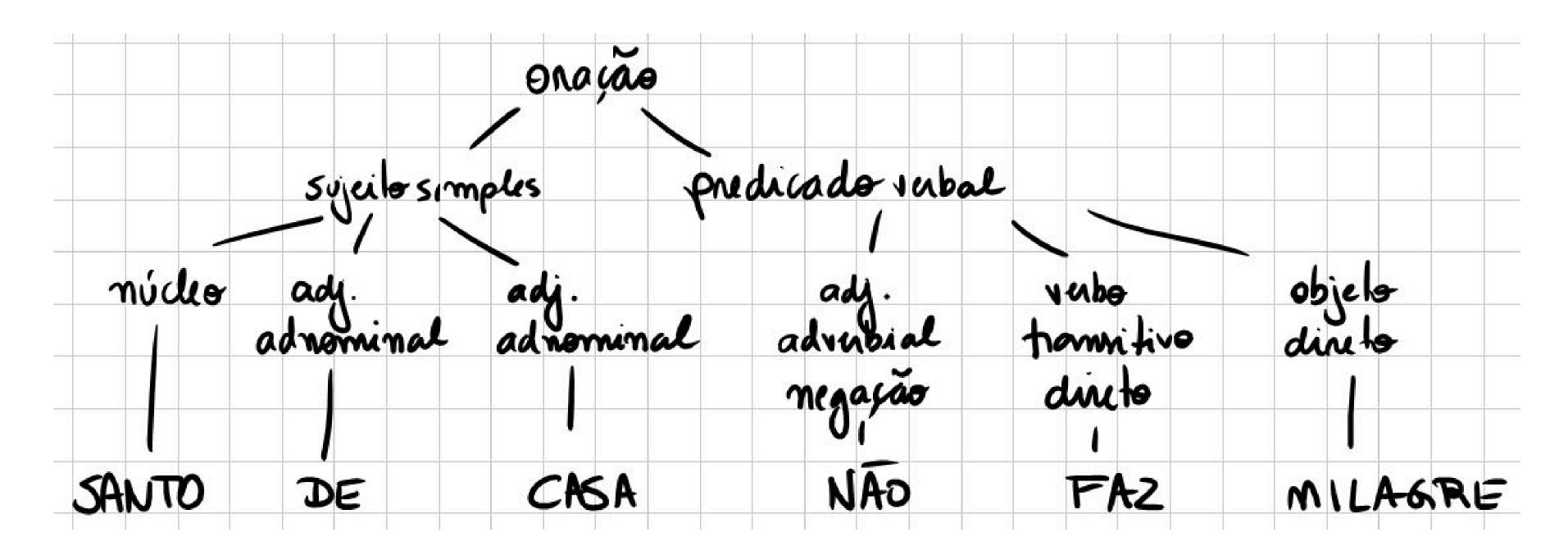


- Ações
- Composição
- Conceitos complexos



Objetivo geral:

- Objetivo da análise sintática
 - Reconhecer a estrutura das frases





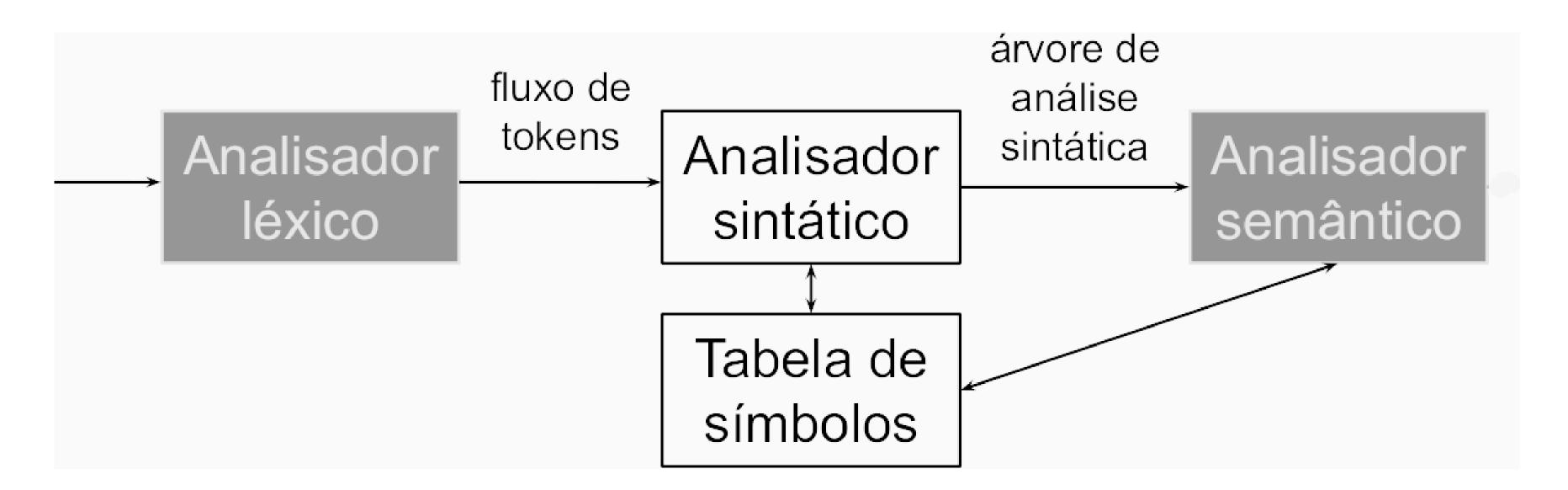
Objetivo em compiladores:

- O objetivo é o mesmo
 - Frases = programas
 - Estrutura = linguagem de programação
- Humanos são exímios processadores de linguagem
- Computadores precisam de um ALGORITMO que
 - Dado um fluxo de palavras
 - E uma definição da linguagem
 - Organize as palavras em uma estrutura coerente com a linguagem



Contextualização:

Fluxo de palavras vem do analisador léxico





Contextualização:

- Definição da linguagem
 - Deve ser precisa e formal
 - Deve descrever a estrutura sintática
- A LFA vem em auxílio
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Permitem definir estruturas de cadeias de símbolos
 - (Exceto pelos nomes, como já visto na introdução)
 - Implementação simples associada (PDA)



DÚVIDAS?



Gramáticas Livres de Contexto:

Lado esquerdo ou cabeça: um único símbolo.

Esses símbolos são chamados de variáveis ou não-terminais

$$A \rightarrow 0A1$$

$$A \rightarrow B$$

$$B \rightarrow \#$$

Regras de substituição ou produções

Lado direito ou corpo: uma cadeia de símbolos. Pode ter variáveis/não-terminais e terminais

A variável que aparece do lado esquerdo da primeira regra é designada variável inicial ou símbolo inicial. (Neste exemplo, A é o símbolo inicial)

- Definição formal
 - \circ G = (V, T, P, S)
 - V = conjunto de variáveis
 - T = conjunto de terminais
 - P = conjunto de produções
 - S = símbolo inicial
- Ex:
 - Gpalindromos = ({L}, {0,1}, P, L)



```
P = \{ \\ L \rightarrow \epsilon \\ L \rightarrow 0 \\ L \rightarrow 1 \\ L \rightarrow 1L1 \\ \}
```



- Em compiladores, os terminais (corpo) são os tokens
 - Mais especificamente, os TIPOS dos tokens
 - < <id, "var1">
 - id é usado na análise sintática
 - "var1" é ignorado
- Os não-terminais (cabeça) definem normalmente as construções da linguagem
 - De alto nível (programa, função, bloco)
 - De baixo nível (comandos, expressões)

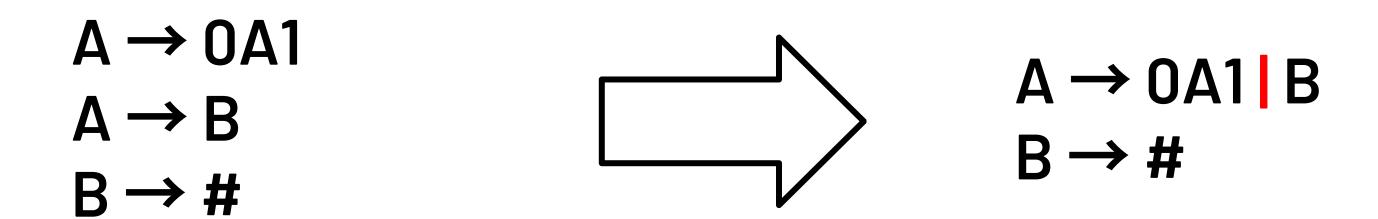


- Programa → ListaComandos
- ListaComandos → Comando ListaComandos
- ListaComandos → Comando
- Comando → Comandolf
- Comando → ComandoAtrib
- Comandolf → TK_IF Expr TK_THEN Comando
- Comandolf → TK_IF Expr TK_THEN Comando TK_ELSE Comando
- ComandoAtrib → id TK_ATRIB Expr
- ...



Gramáticas livres de contexto:

 Se houver mais de uma produção para uma mesma variável, podemos agrupá-las com o símbolo "|":



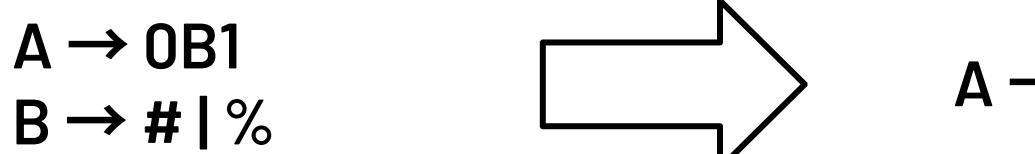


- Programa → ListaComandos
- ListaComandos → Comando ListaComandos | Comando
- Comando → Comandolf | ComandoAtrib
- Comandolf → TK_IF Expr TK_THEN Comando TK_IF Expr TK_THEN Comando ELSE Comando
- ComandoAtrib → id TK_ATRIB Expr
- ..



Gramáticas livres de contexto:

 Se uma regra só é utilizada dentro de outra, é possível criar uma subregra anônima, utilizando parênteses:



$$A \rightarrow 0 (# | \%) 1$$



Gramáticas livres de contexto:

- Programa → ListaComandos
- ListaComandos → Comando ListaComandos | Comando
- Comando → Comandolf | (id TK_ATRIB Expr)
- Comandolf → TK_IF Expr TK_THEN Comando |
 TK_IF Expr TK_THEN Comando ELSE Comando

•



DÚVIDAS?

Referências



Alfred V. Aho, Monica S. Lam, Ravi Sethi, Jeffrey D. Ullman. Compiladores - princípios, técnicas e ferramentas. Pearson, 2007. José Neto, João. Apresentação à compilação. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Notas de aula do professor Daniel Lucrédio - UFSCar.